

08 de julho

## JESUS ESTÁ AÍ?

*Senhor, queremos ver Jesus. João 12:21*

Certo dia, um grupo de gregos que havia subido a Jerusalém para participar da festa da Páscoa pediu a um dos 12 apóstolos para ver Jesus. A Bíblia diz: “Estes se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe pediram: ‘Senhor, queremos ver Jesus.’ Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus” (Jo 12:21, 22).

Pelo contexto, tudo indica que esses homens eram estudiosos não judeus, talvez filósofos, interessados em conhecer mais sobre o judaísmo. Por isso, foram a Jerusalém durante a festa religiosa. É possível que tenham ouvido falar de Jesus e, assim como os magos que saíram do Oriente para ver o Menino, eles também foram para conhecer o Cristo.

O fato de terem ido até Filipe poderia ser incidental, ou talvez fosse porque ele provavelmente soubesse falar grego e poderia traduzir a conversa. O nome “Filipe” é de origem grega, o que sugere que ele poderia ter alguma familiaridade com a cultura grega. Em apoio a essa ideia, está o fato de ele ter se dirigido a André, outro discípulo com um nome grego, para ambos levarem o pedido dos estrangeiros até Jesus.

O interesse daqueles homens foi um bálsamo para Jesus, que já sentia as angústias da aproximação de Sua morte. Em quatro dias, Ele seria crucificado, de modo que o encontro com aqueles gregos era um prenúncio de que Seu sacrifício converteria muitos não judeus.

O texto omite o diálogo com os homens. Aparentemente, a analogia do grão que morre para dar fruto foi dita aos discípulos. De qualquer modo, existe algo simbólico aqui, como escreveu Mário Veloso: “Se os gregos representam o mundo não judeu, o método de aproximar-se de Cristo, através dos apóstolos, pode significar que o evangelho chegará a todo o mundo através dos discípulos do Senhor. Cristo não irá pessoalmente a todas as nações da Terra, mas Seus discípulos irão. E conduzirão esses povos a Cristo” (*Comentário do Evangelho de João*, p. 259).

Diante disso, surge a pergunta: Que tipo de igreja os “de fora” encontrarão quando nos procurarem pedindo para ver Jesus? Imagine alguém chegando em sua casa e perguntando: “É aqui que mora Jesus?” Como responderíamos? Tendo o privilégio de ser Seus representantes, o que o mundo pensa de Cristo pelo modo como vivemos e falamos Dele?